

A PREVENÇÃO QUATERNÁRIA SOB O IDEÁRIO DE HIPERUTILIZADORES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE¹

Poliana Lopes Alves², Carine Vendruscolo³, Ana Paula Schultz⁴

¹Vinculado ao macroprojeto de pesquisa “Prevenção Quaternária na Atenção Primária: interfaces com as melhores práticas em saúde”, desenvolvido pelo Laboratório de Inovação e Tecnologias para a Gestão do Cuidado e Educação Permanente em Saúde (LABIGEPS)

² Acadêmica do Curso de Enfermagem – CEO – Bolsista PROBIC/UDESC

³ Orientadora, Departamento de Enfermagem CEO – endereço de e-mail: carine.vendruscolo@udesc.br

⁴ Acadêmica do Curso de Enfermagem – CEO – Bolsista PROBIC/UDESC

A Prevenção Quaternária (P4) consiste em uma prática do profissional da saúde que pressupõe identificar pessoas com risco de abuso de medicamentos ou procedimentos preventivos de doenças, substituindo-os por ações mais brandas. Atrelado a isso, tem-se pessoas que frequentam demasiadamente os serviços na Atenção Primária à Saúde (APS), as quais podem ser denominadas de hiperutilizadoras, se caracterizam por apresentarem queixas e sintomas múltiplos. São pessoas, em sua maioria, adeptas à polifarmácia, sendo essa uma consequência atual da produção de saúde baseada em tratamentos medicamentosos e exames excessivos, em busca de possíveis diagnósticos. Nessa direção, é importante que os profissionais da saúde que atuam na APS elaborem ações voltadas à P4, no intuito de orientar os hiperutilizadores para adesão de práticas preventivas com menos riscos à sua saúde. Da mesma forma, esses usuários precisam tomar consciência dos riscos do uso abusivo de medicações e exames.

O trabalho teve como objetivo refletir com os hiperutilizadores da APS sobre práticas desnecessárias/exageradas de prevenção, à luz do referencial da Prevenção Quaternária. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, com delineamento na pesquisa-ação, realizada por meio do Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire, seguindo as etapas interligadas: 1) Investigação Temática; 2) Codificação e Descodificação e 3) Desvelamento Crítico. O período de produção e o registro das informações ocorreram durante o segundo semestre de 2021, e se deu por meio da organização de Círculos de Cultura Virtuais (CCV) com hiperutilizadores do serviço de APS, de dois municípios catarinenses. A modalidade online foi necessária devido à situação de isolamento, ocasionada pela COVID-19.

Os CCV ocorreram em dois encontros, com a participação de cinco hiperutilizadores no município A e três hiperutilizadores no município B. Estes usuários foram indicados pelas enfermeiras das Unidades de Saúde e devidamente convidados a participar da pesquisa. A análise das informações efetuou-se concomitante à sua produção, resultando em Temas Geradores de cada encontro, os quais foram relacionados ao tema do estudo. Neste recorte do estudo, o Tema Gerador discutido foi: "Hiperutilização dos serviços de APS: a necessidade dos usuários de sentir-se saudável versus à P4". A pesquisa seguiu procedimentos éticos a partir do parecer favorável do Comitê de Ética da UDESC, sob número 3.375.951.

Através do itinerário freiriano por meio do CCV, foi possível identificar o Tema Gerador, descrito no Quadro 1, o qual foi codificado e, posteriormente, decodificado, mediante diálogos da pesquisadora com os hiperutilizadores. Na última fase, o desvelamento crítico, os participantes foram capazes de refletir criticamente sobre suas condutas hiperutilizadoras. Ao analisar os

discursos, foi possível compreender os motivos que os levam a procurar demasiadamente os serviços de saúde. Com o desvelamento, vislumbraram-se possíveis mudanças de comportamento, relacionadas à valorização da anamnese e do exame físico, como alternativas efetivas e menos invasivas de diagnóstico; a importância de mensurar os benefícios *versus* os danos na realização de exames complementares; a necessidade de decisão conjunta da equipe com o usuário; a importância de investir em medidas não farmacológicas como ações de prevenção de doenças.

Cada vez mais se atende pessoas com maior intensidade de recursos preventivos, diagnósticos e terapêuticos, o consumismo exagerado ajudou a transformar o jeito de “fazer saúde”, em que os indivíduos envolvidos no processo do cuidado tornaram-se intolerantes a qualquer desconforto, exigindo soluções médicas a problemas corriqueiros, transformando, por vezes, o normal em patológico. Tudo isso aumenta a probabilidade de danos desnecessários. Uma prova disso é a necessidade de uma receita médica ou solicitação de exames em cada consulta médica. Essa situação é o campo perfeito para aplicação da P4, buscando identificar usuários e populações em risco de intervenções desnecessárias. Contudo, essa identificação só será possível quando ocorre a interação de profissionais da saúde e usuários com base na escuta qualificada e de modo integral, a fim de obter práticas de excelência na APS, buscando a diminuição da medicalização e das iatrogenias, o que repercutirá no afastamento de tecnologias duras, dispendiosas e que, por vezes, tem potencial para causar algum dano à saúde da população.

Assim sendo a P4 é uma filosofia nova com potencial para modificar a forma de compreensão da sociedade em relação as práticas de saúde e o processo de adoecimento. Sendo assim, pode-se afirmar que a educação em saúde, realizada por meio dos CCV, fomentou a reflexão e a ação dos usuários hiperutilizadores, a partir do estímulo ao pensamento crítico, que poderá contribuir para a mudança de comportamento. As ações de P4 precisam ser intensamente difundidas na sociedade, permitindo a cooperação e responsabilização do usuário, oportunizando uma tomada de decisão conjunta com os profissionais e levando a compreensão acerca das melhores práticas em saúde. Nessa perspectiva, evidencia-se o cuidado ético e singular na prática clínica, em que a P4 mostra-se como ação fundamental, em todo o Sistema Único de Saúde.

Quadro 1. Síntese dos achados do estudo, conforme etapas do Itinerário.

TEMA GERADOR: HIPERUTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE APS: A NECESSIDADE DOS USUÁRIOS DE SENTIR-SE SAUDÁVEL <i>VERSUS</i> À P4		
CODIFICAÇÃO	DESCODIFICAÇÃO	DESVELAMENTO
Segurança repassada pelos dados laboratoriais (resultado dos exames). Hábito de realizar exames todo ano.	Resultado de exames com pequenas alterações que muitas vezes resultam numa cascata de intervenções, sem necessidade. Exames de rotina realizados apenas por hábito e sem real indicação clínica.	Valorização da anamnese e exame físico como alternativas efetivas e menos invasivas de diagnóstico. Importância de mensurar os Benefícios x Danos na realização de exames complementares.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Prevenção Quaternária. Educação em Saúde.